



Alameda de S. Lázaro em  
Lisboa em 1877

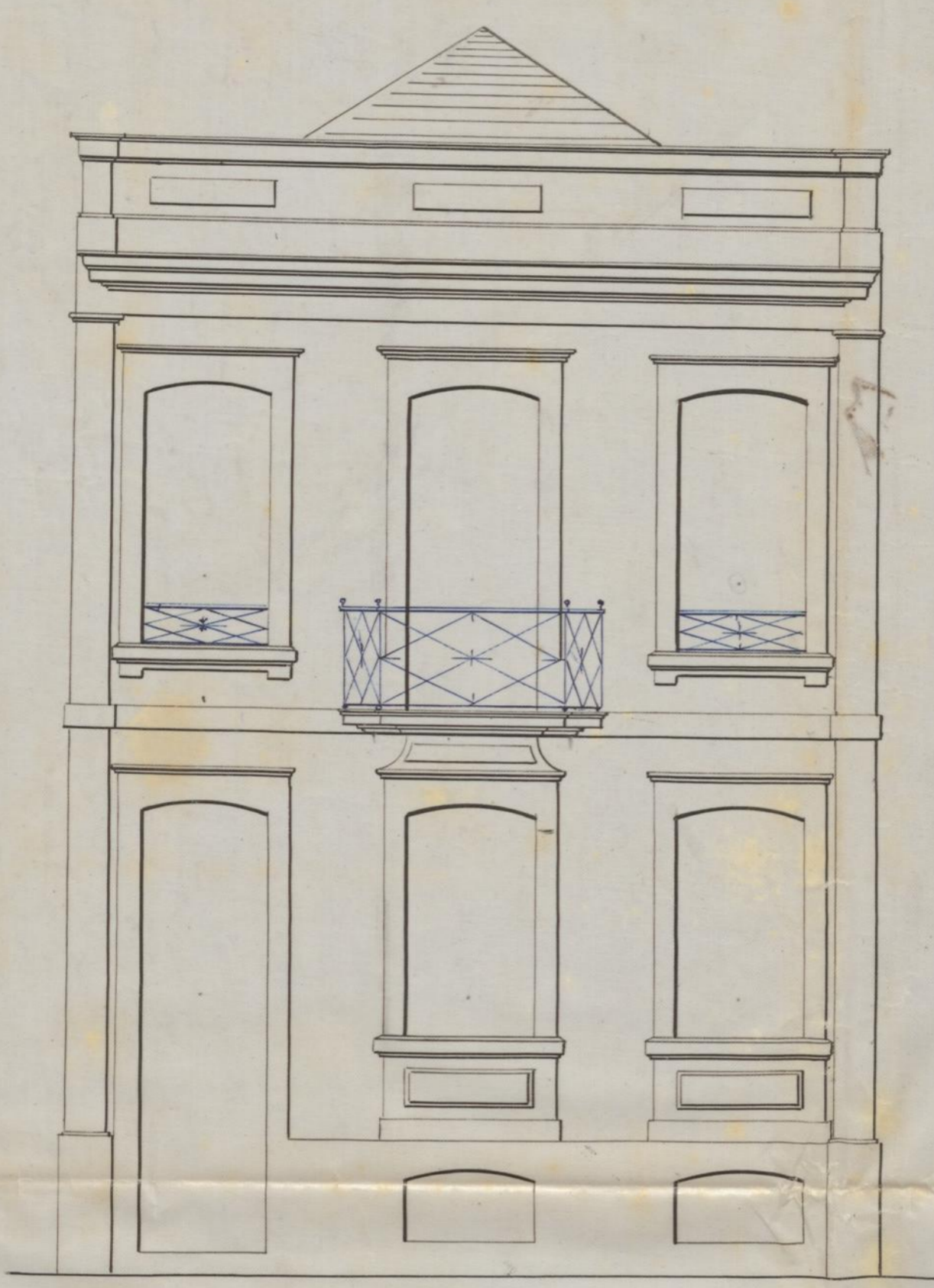
25

N.º 577-1900

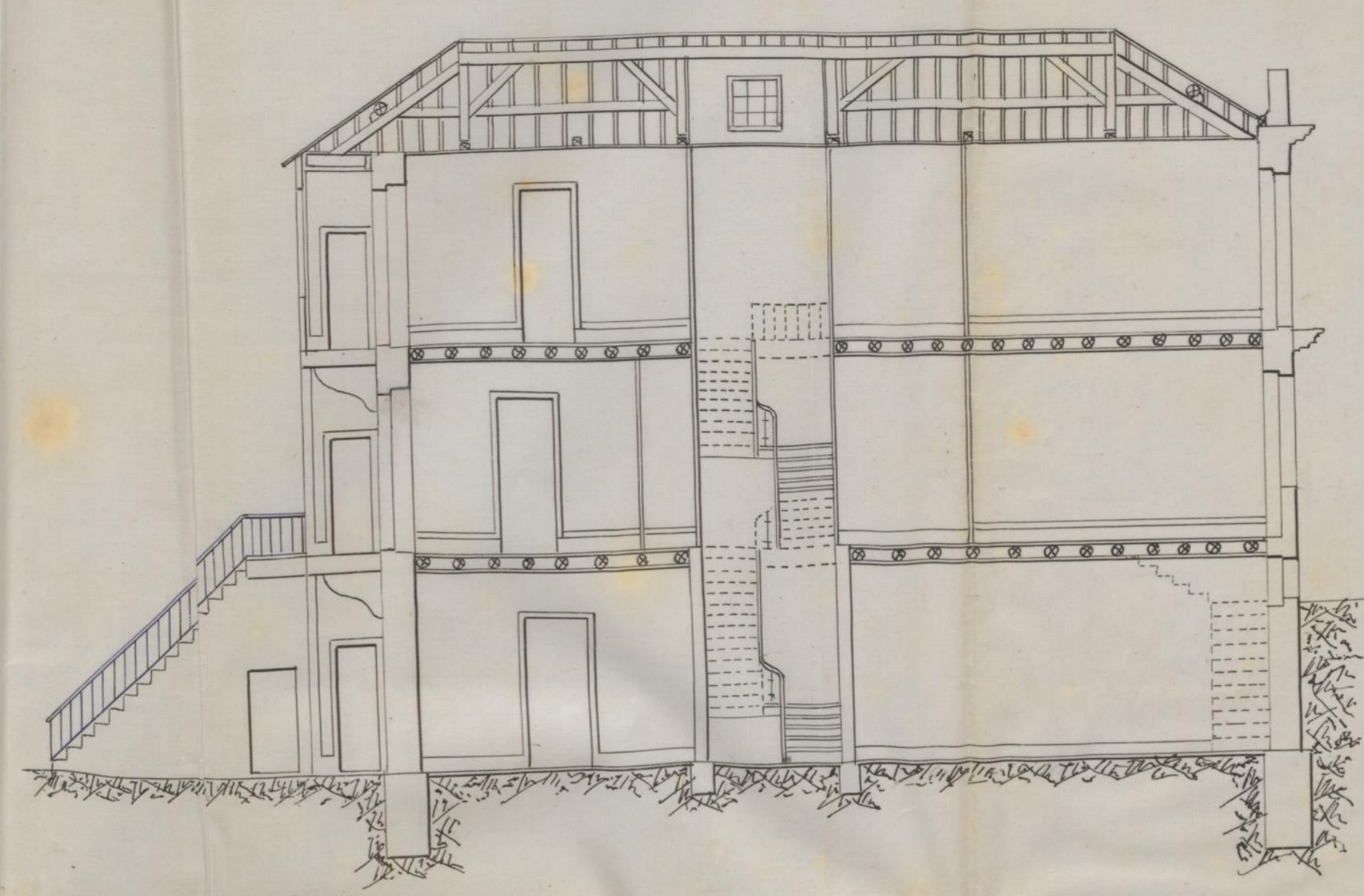
Faint signature

26

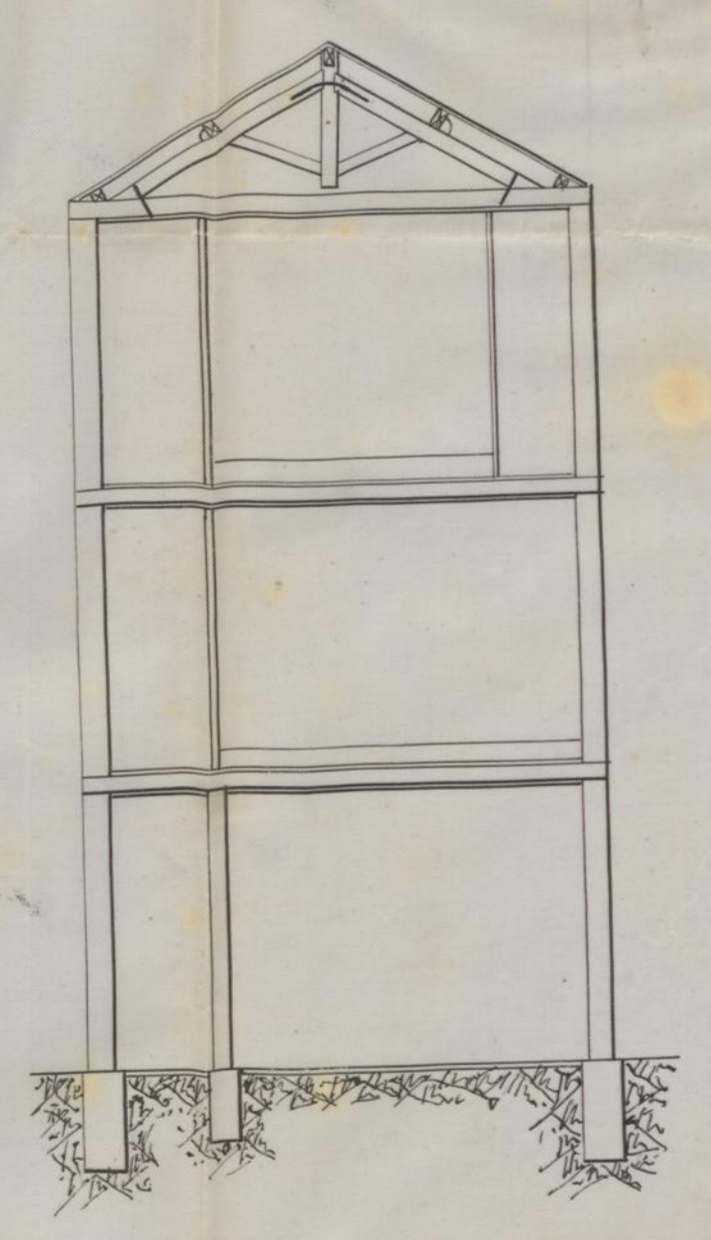
*M. de S. Lázaro*  
Alçados: Frente. Travessas.



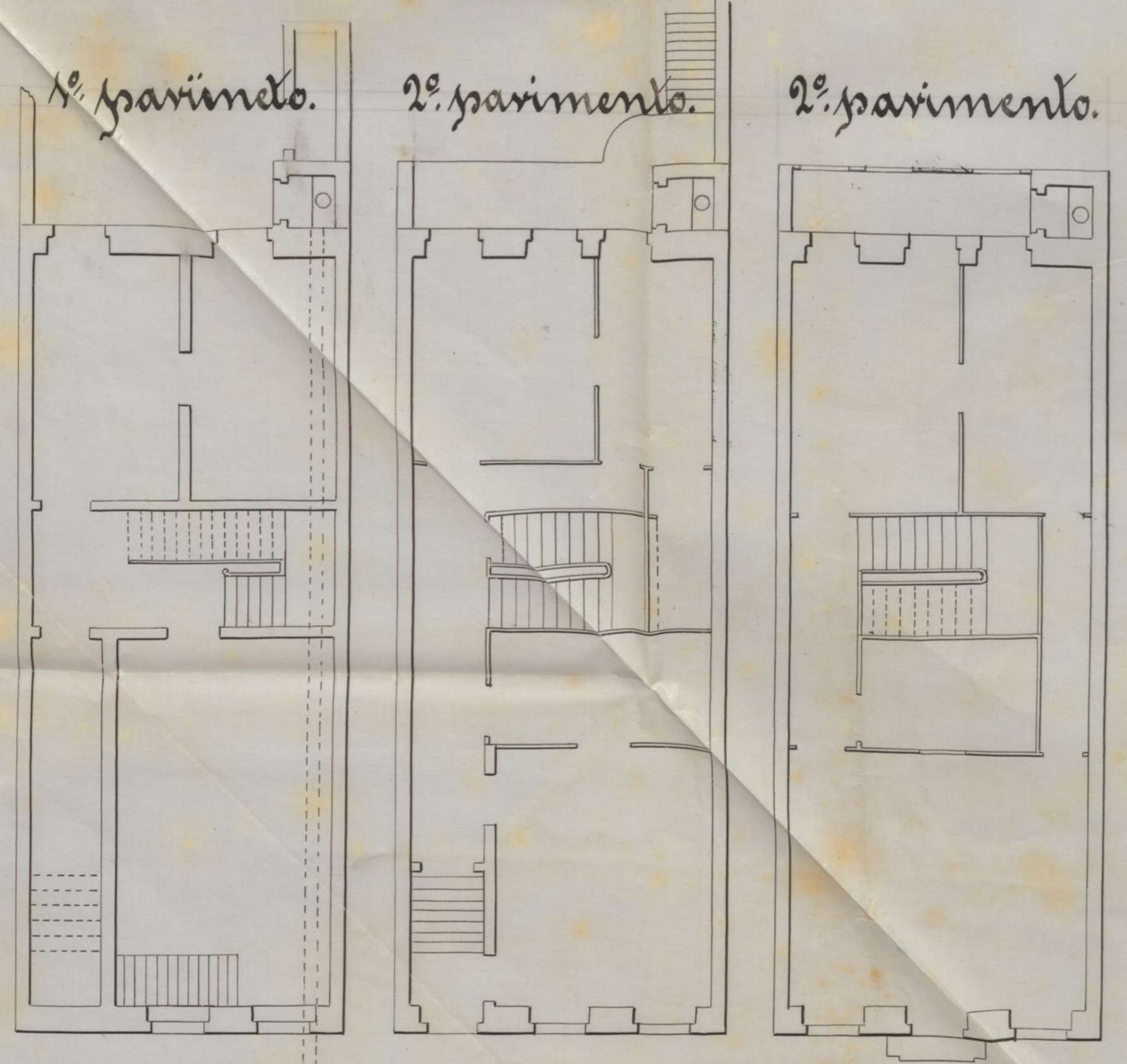
Corte longitudinal.



Corte transversal.



Plantas:



Escalas { Alçados: 0,02 = 1,0  
Plantas, cortes e perfil do cano de esgoto: 0,01 = 1,0

Adrião Peixoto.

Rua de S. Lázaro.



N.º 514-1900

Foi  
aprovado pelo C.  
de Architectura e Urbanismo  
de 1901-



~~M. de Almeida~~

Adriano Paizoto pretende construir  
uma morada de casas, conforme  
o projecto junto, em terrenos que  
possue na rua de S. Lourenço,  
lado Norte, junto ao predi.º 118.

As paredes da casa e alvenarias  
respectivas serao de pedra de gran-  
ito assente em argamassa de  
cal e cimento.

Os transejamentos, a armacao,  
a cobertura, e as esquadrias e  
quaranticoas de madeira expostas  
a arca do tempo serao de castanho.

Os tapamentos - soalhos e quar-  
tamentos interiores serao de ma-  
deira de pinho.

A telha para a cobertura sera  
de fabrico nacional, typos da de  
Marselha.

A fossa das latrinas sera de pe-  
dra salinizada argamassada, quar-  
tada interiormente a argamassa  
de cimento e areia, e coberta de  
laçada, executada conforme o dis-

posto nas posturas Municipaes.

He aqui um plano de argila a fim de conduzir o transbordo liquido da fossa para o aqueducto geral da rua.

Este plano sera feito com tubos de gres, ou com pedra d'alvenaria granueada interiormente e argamassa hydraulica. Este plano ligara os bordos superiores da fossa onde tera um solo fino com furos de  $0,0004$  <sup>cm</sup> de superficie para só dar passagem a liquidos, e fora da casa, por baixo do passeio, tera o respectivo soffro ou fecho hydraulico.

B733617



Joaquim Francisco Pereira, mestre d'obras,  
declara para os effeitos do Regulamento  
de 6 de Junho de 1895 que assume a  
responsabilidade da obra constante  
da construccao d'uma casa para o  
Sr. Loui Adriaes Pereira, na rua  
de S. Iacinto, freguesia de Bonfim.

Porto 6 de Dezembro de 1900  
Joaquim Francisco Pereira

Recebo a assignatura supra  
Porto, seis de Dezembro de  
mil e novecentos.

Ant. H. B. de ...

Ant. J. de ...

Ant. J. de ...



D<sup>te</sup> cinquenta reis



MUNICIPALIDADE  
DO  
PORTO  
—  
DEPARTIÇÃO  
DAS OBRAS

Adrião Teipeto

pede licença para

construir uma morada de casas na rua  
de S. Lázaro, junto ao predio n.º 48, ~~confor-~~  
~~me indica no projecto junto~~

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O projecto está em condições de ser approvado

O requerente está pois no caso de ser attendido obrigando-se  
aos alinhamentos, e nivel das soleiras, que lhe forem indicados,  
ao cumprimento dos artigos das posturas e accordãos municipaes  
sobre edificações, e a depositar no cofre do municipio, para garan-  
tia á observancia d'essas posturas e accordãos, a quantia de  
quinze mil reis

em 1.ª de Novembro de 1888



ANNO CIVIL DE 1901

Guia de entrada de deposito N.º 6

Despacho de 2 de Janeiro de 1901

Dinheiro corrente.	15\$ 000
Fapeis de credito.	— \$ —
Total Rs.	<u>15\$ 000</u>



Pela presente guia vae Adrião Pinto entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de quinze mil reis, em dinheiro

como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença para construcção d'uma morada de casas no terreno que possui na rua de S. Lazaro (Licença N.º 5)

quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 9 de Janeiro de 1901

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

*António Augusto de Sousa*

Recebi a quantia de quinze mil reis supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 9 de Jan. de 1901

*Joseph d'Almeida* O Thesoureiro,

Registada.

1.ª Secção da Repartição de Fazenda Municipal, 9 de Janeiro de 1901

*António Augusto de Sousa*

*Joseph d'Almeida*